

VESTINDO A TRANSFORMAÇÃO: A EVOLUÇÃO DO FIGURINO DE BELLA BAXTER

Verdelli, Caio Matheus de Almeida; Mestrando; FAAC-Unesp, c.verdelli@unesp.br¹

Duarte, Adriana Yumi Sato; Doutora; FAAC-Unesp, ays.duarte@unesp.br²

RESUMO

Este estudo trata a evolução das vestimentas da personagem Bella Baxter, explorando como suas roupas refletem o seu crescimento e o seu contexto histórico dentro da obra cinematográfica de Yorgos Lanthimos. Baseada no romance homônimo de 1992, “Pobres Criaturas” conta a estória de Bella Baxter, uma mulher trazida de volta à vida através de um transplante de cérebro, que embarca em uma jornada de autodescoberta. O objetivo da pesquisa é investigar como o figurino da protagonista, por vezes, inspirados por obras de Otto Dix e George Grosz, a título de exemplo, e pelas mudanças culturais e sociais da era vitoriana, contribui para a narrativa visual do filme. A pesquisa visa compreender como as escolhas de vestuário refletem as transformações pessoais de Bella, sua maturidade intelectual, emocional, e sua adaptação a diferentes contextos sociais e culturais. A pesquisa foi embasada pelos trabalhos de Carl Köhler, Emanuella Scoz, Juliana Schmitt e François Boucher.

A pesquisa é qualitativa, centrada na análise visual e narrativa. A abordagem inclui: avaliação dos trajes usados pela personagem em diferentes momentos do filme, correlacionando-os com o seu desenvolvimento e contextos históricos representados; identificação das inspirações históricas e artísticas nas escolhas de traje, incluindo referências a artistas do expressionismo, dadaísmo e às convenções de vestuário da era vitoriana; e estudo do impacto do contexto histórico e social sobre as escolhas de vestuário, com especial atenção às normas e restrições de gênero da época.

¹ Mestrando em Design na linha de pesquisa de Planejamento de Produto na Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus Bauru, São Paulo, Brasil. Graduado em Design de Moda pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Pesquisador nas áreas de desenvolvimento de produto/vestuário, consumo e figurino.

² Professora Doutora nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Design da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus Bauru, São Paulo, Brasil. Possui graduação em Bacharelado em Têxtil e Moda pela USP, Mestrado e Doutorado em Engenharia Mecânica pela Unicamp, com período de Estágio de Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) na Universidade Técnica de Darmstadt, Alemanha.

Como resultados, a análise revelou considerações a respeito da evolução do traje da protagonista e suas relações com o florescer da narrativa; simbologia das cores e estilos; vestimentas e conformidade social; influências artísticas e históricas. Dessarte, o figurino de Bella evolui de roupas provocantes e pouco convencionais para trajes mais “masculinos” e acadêmicos à medida que ela amadurece e se envolve com o socialismo e a medicina. Isso reflete seu crescimento intelectual e emocional. Cores e estilos dos trajes de Bella simbolizam sua perda de ingenuidade e compreensão das depravações humanas; cores mais escuras indicam, assim, sua transição para uma compreensão mais madura e complexa do mundo.

Deste modo, Bella usa roupas que refletem as normas sociais e culturais de sua época, mas também desafia essas normas. Sua escolha de trajes indica uma resistência às expectativas de gênero do período. Como a análise de figurinos é em grande parte interpretativa, há um grau de subjetividade nas conclusões. Diferentes espectadores podem ter interpretações variadas das mesmas escolhas de vestuário. Além disso, a pesquisa se baseia em interpretações dos figurinos, sem acesso direto aos criadores do filme para confirmar intenções e inspirações específicas. A análise foca exclusivamente nos figurinos de Bella, sem considerar outros trajes ou elementos visuais narrativos de demais personagens; elementos esses que também contribuem para o desenvolvimento de personagens e da narrativa do filme.

O estudo do figurino de Bella revela como as escolhas de vestuário podem refletir e amplificar as transformações internas de uma personagem, ao mesmo tempo que se engajam com contextos históricos e sociais. As roupas da personagem não só marcam suas mudanças pessoais, mas também dialogam com normas culturais e artísticas, criando uma narrativa visual rica e multifacetada.

Palavras-chave: Bella Baxter; Pobres Criaturas; figurino.

